

# DADAAPHONE

écrire à :  
**TRISTAN TZARA**  
32, Avenue Charles Floquet

Administration : AU SANS PAREIL, 37, Avenue Kléber

Nº 7

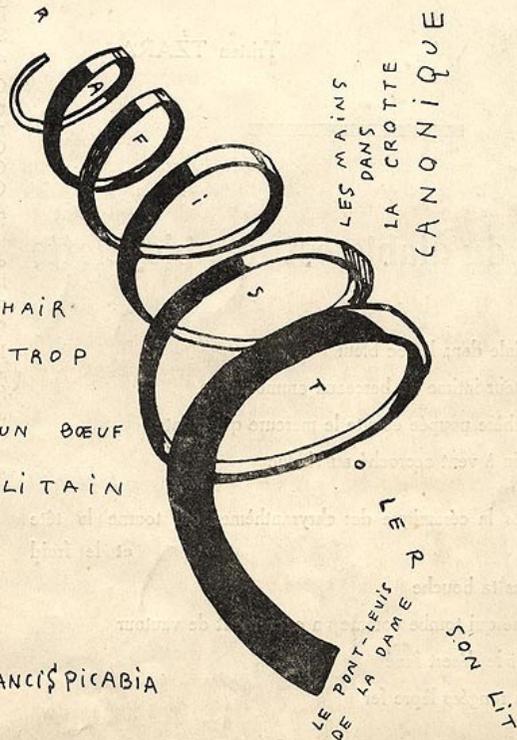
PRIX :  
1 FR. 50

PARIS  
MARS 1920

DAME!

LA CHAIR  
QUI A TROP  
BU  
EST UN ŒUF  
NAPOLITAIN

FRANCI\$ PICABIA



# DADA AFLUP

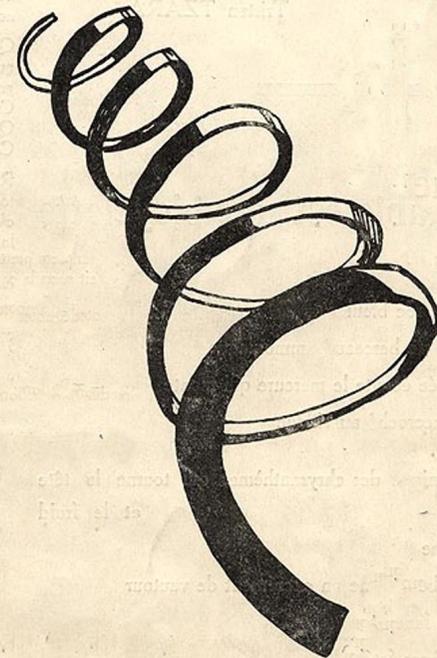
## COLÓQUIO

5 FEV  
2016

ORGANIZAÇÃO:  
DCTP - HISTÓRIA DA ARTE  
INSTITUTO DE FILOSOFIA

COMISSÃO ORGANIZADORA:  
LEONOR SOARES  
CELSO DOS SANTOS  
HUGO BARREIRA  
PAULO TUNHAS  
JOÃO ALBERTO PINTO

SALA DE REUNIÕES  
10H  
(ENTRADA LIVRE)



COM:

CELSO DOS SANTOS  
DIOGO ALCOFORADO  
HUGO BARREIRA  
JOÃO LEMOS  
JOÃO ALBERTO PINTO  
MÁRZIA BRUNO  
LEONOR SOARES  
PAULO TUNHAS  
RICARDO REIS



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



Fonte da imagem (adaptação): <http://www.arhistoryarchive.com/arhistory/dada/images/DADA-03.jpg>

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020



UID/HIS/04059/2013

# DADA FLUP

O espírito Dada não se esgotou num tempo. É parte importante dos nossos pressupostos de compreensão e de elaboração do pensamento sobre a arte - quer a do passado recente quer a dos nossos dias.

Mais do que celebrar uma efeméride (5 de fevereiro de 1916 - inauguração do Cabaret Voltaire) este Colóquio sublinha o papel do Dadaísmo no ato inaugurador de uma nova consciência de fazer, ver e pensar a arte. Daí resultaram alterações de hábitos e convenções que se estenderam a todas as disciplinas das Ciências da Arte. As linguagens e as expressões artísticas contemporâneas não podem ignorar e deixar de se confrontar em termos reflexivos com os contributos e o legado DADA.

Este Colóquio, em que revisitamos fenómenos artísticos do passado, é um contributo para compreendermos as práticas artísticas dos nossos dias e refletirmos sobre o que se alterou definitivamente nos discursos das Ciências da Arte.

DADA faz da criação artística, e dos seus processos, um discurso analítico e crítico sobre os sentidos e destinos da arte. Intensificando a ligação arte-vida, os vários grupos DADA desenham possibilidades inéditas de interrogação da realidade, das ações e produções humanas, das modalidades de comunicação e das linguagens. Sendo a sua atitude *anti-limite*, por natureza, DADA é integrador de diversidade de abordagens, propiciando o estilhecimento de fronteiras entre os campos do conhecimento e as respetivas expressões convencionadas.

É este entendimento que, um século depois, nos implica e *obriga* a este encontro.

COLÓQUIO 5 FEV  
2016

## PROGRAMA

### Manhã

9h 45—Recepção

10h—Apresentação e início dos trabalhos

10h 15—Paulo Tunhas - *Construções e destruições. Valéry e Dada*

10h 45—Ricardo Reis - *Um jogo louco e vazia: o acaso na criação dadaísta*

11h 15— Intervalo

11h 30—Hugo Barreira - *DADA no cinema - viagem a partir do disparo de Picabia e Satie*

12h - João Lemos - *Arte, Beleza e Vida: considerações a partir da Crítica da Faculdade do Juízo e dos Sete Manifestos Dada*

Debate

### Tarde

14h 30—Diogo Alcoforado - *DADA - da designação ao sentido*

15h—João Alberto Pinto - *Dada contra a estética*

15h 30—Leonor Soares - *Emmy Hennings, Sophie Taeuber e Hannah Höch: 'we must be prepared for a journey of discovery'*

16h—Intervalo

16h 30—Marzia Bruno - *O dadaísmo e os seus desafios expográficos*

17h—Celso dos Santos - *Picabia, Man Ray e Duchamp: o valor da Arte e o mercado de arte*

Debate